

Ata da Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal,

realizada no dia 10/07/2021

Ao décimo dia do mês de julho, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal, devidamente convocada, nas instalações da Expocentro, no Parque Industrial Manuel da Mota 3100-350 Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANTERIOR;
2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2020;
3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA A ANUIDADE DE 2021;
4. APROVAÇÃO DE NOVAS ASSOCIAÇÕES;
5. HOMOLOGAÇÃO DE GRADUAÇÕES;
6. DISCUSSÃO E MARCAÇÃO DE ELEIÇÕES 2024;
7. OUTROS ASSUNTOS.

A assembleia iniciou-se em segunda convocação com a presença de 26 delegados, de acordo com a correspondente lista de presenças.

Às dezanove horas foi aberta a sessão da Assembleia Geral, e por ausência justificada do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Secretária da mesma, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Elísio Sousa, convidou a delegada Ana Sofia Cruz para constituir a Mesa da Assembleia Geral, não havendo oposição, foi dado início aos trabalhos.

Deu-se início ao ponto um da Ordem de Trabalhos, aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, tendo os presentes prescindido da sua leitura integral, visto terem considerado suficiente a sua oportuna publicação no site da Federação. Colocada à votação dos 26 delegados, esta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Passou-se de seguida ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, discussão e aprovação do relatório e contas 2020, onde os delegados puderam intervir.

Pediu a palavra o delegado César Silva, que colocou as seguintes questões:

- Existe uma incongruência no Relatório mencionando que o Plano de Atividades foi apenas cumprido até março em outro paragrafo afirma que foi cumprido o Contrato Programa com o IPDJ perguntou do porquê desta incongruência?
- Irão haver cursos Grau III e Grau IV em 2022?
- Quantos contratados tem a FNK-P? Quem são? Que tipo de vínculo? Usaram o lay-off? Que tipo de contrato tem o Joaquim Gonçalves como Diretor Técnico?
- Como se gastou mais do dobro no Projeto Olímpico?

- Como se gastaram quarenta e três mil euros em marketing?

O delegado Paulo Julião tomou de seguida a palavra questionando se a Liga de Karate se irá realizar esta época de acordo com o planeado e se haverá continuidade para as seguintes épocas

O Presidente Carlos Silva tomou a palavra agradecendo a presença de todos nesta última assembleia deste elenco federativo numa época de pandemia difícil para todos, sendo esta uma responsabilidade que nos é imposta.

Afirmou, também, que é sempre um orgulho e um sentimento de dever cumprido estar perante esta assembleia, sendo a mesma um culminar de um ano de trabalho que não pesa a consciência à Direção, em especial ao seu Presidente, estando todos tranquilos pelo que foi feito e atingido.

Mencionou que o Relatório de Atividades e Prestação de Contas em discussão reporta-se ao exercício de 2020, decorrendo no período compreendido entre 1 Janeiro e 31 Dezembro do ano económico de 2020 e foi enviado a todas as Associações e delegados no dia 22 de Junho de 2020. Salientou que foi colocado o presente relatório e suas contas no site, no dia 8 de Abril com a respetiva aprovação do Revisor Oficial de Contas Dr. Antonio de Belém e com o parecer favorável do Conselho Fiscal desta Federação. O mesmo cumpre com os esclarecimentos nos termos da legislação em vigor e dos critérios e práticas administrativas em uso, bem como na exigência dos seus associados.

Neste exercício de 2020 seguiu com a sua estratégia iniciada em Maio de 2014, que de uma forma geral é a reabilitação da FNK-P em termos financeiros e o desenvolvimento desportivo possível.

Foi efetuada, uma vez mais, a Declaração de Órgãos de Gestão agora noutra modelo atualizado, responsabilizando o Presidente e a Direção por todas as falhas e omissões que possam existir na contabilidade, atribuindo à mesma declaração poderes jurídicos de atuar contra o seu Presidente e Direção.

Tendo em conta o Relatório, as despesas foram alvo de apertado controlo e de contenção, nomeadamente nas vertentes de natureza administrativa, na prática e desenvolvimento desportivo, na organização de provas nacionais, na preparação e representação das Seleções Nacionais. Afirmou ter atuado sempre com transparência, esclarecendo sempre que necessário e sempre que solicitado pelos sócios da FNK-P e todas as entidades com responsabilidade desportiva nacional.

O Presidente da Direção fez referência que o ano 2020 foi um ano atípico, pelo que a FNK-P teve de ter bom senso adequado às necessidades do contexto. Referiu ainda que a FNK-P está reabilitada em termos financeiros, cumpriu com todos os requisitos contabilísticos e não tem dívidas a quem quer que seja.

Informou que o contrato programa foi assinado, mas ainda não se efetivou.

No ano 2021, a FNK-P conseguiu reduzir as taxas federativas para ajudar as Associações e Clubes, pois sabendo da nossa realidade e sabendo também que se as Associações e os seus clubes estiverem bem, a FNK-P estará bem. Para colmatar essa falha nos recebimentos federativos foi solicitada verba ao IPDJ, porque é uma das obrigações da Tutela, ajudar quem ajuda o desporto nacional. Lamentavelmente ainda não contribuiu para com a Federação e não se vislumbra esse apoio para esse efeito.

Salientou, também, que no momento a FNK-P continua à espera do apoio do Estado para 2021 relativamente à Premier League realizada em Lisboa e para a candidatura às Atividades Regulares. Respondendo às questões colocadas e

começando pelo Delegado Paulo Julião, referiu que não haverá mais Ligas de Karate esta época desportiva, pois não há calendário, nem verba. Devido à pandemia, teve que se ajustar o calendário. Certificou ainda que haverá a continuidade destas competições nas próximas épocas desportivas se for possível face às condicionantes futuras. O contrato programa foi assinado, mas ainda não se efetivou.

Respondendo ao delegado César Silva, a FNK-P cumpriu com o Contrato Programado assinado com IPDJ a 100%. Também informou que o contrato programa foi ajustado em novembro devido à pandemia face a realidade de realização do calendário de atividades. Esclareceu também que se cumpriu, com a calendarização possível, ou seja, até março, devido à pandemia. Alterou-se o calendário desportivo tendo em conta a possibilidade de realização de eventos. Relativamente ao tema dos cursos de treinador, o Presidente referiu que os cursos de formação de treinadores de grau I e II foram aprovados em todas as suas componentes – geral, específica e estágio e os cursos Grau III e IV estão a ser construídos por parte do IPDJ. Vai-se cumprir com a calendarização federativa enviada a todos para este ano, na área da formação. Sobre a questão dos funcionários, a FNK-P tem duas empregadas contratadas sem termo e todos estiveram em lay off. O Diretor Técnico está abrangido pelo contrato programa do IPDJ. Relativamente às verbas, o Presidente Carlos Silva referiu que o IPDJ pagou tudo na íntegra à FNK-P, mas não houve campeonatos. Desta forma, a FNK-P investiu no marketing, na aquisição de uma carrinha, em material para as seleções e no novo site. No que toca ao Comité Olímpico, este pagou toda a despesa do Projeto Olímpico.

Não havendo mais questões dos delegados passou-se à votação do Relatório e Contas de 2020, tendo sido aprovado por maioria dos presentes, com dois votos contra.

Passou-se de seguida para o ponto três da Ordem de Trabalhos, discussão e aprovação do orçamento para a anuidade de 2021, tomando a palavra o Presidente da Direção, Carlos Silva. Este mencionou que o plano de atividades foi elaborado em novembro, mas que neste momento está alterado devido à pandemia. Desta forma, após esta Assembleia Geral, este plano irá ser retificado.

O Presidente da mesa da assembleia esclareceu que o plano de atividades vai ser votado, pois temos necessidade de votar o presente documento na medida em que foi este documento apresentado como orçamento oficial desta Federação em Novembro de 2020 ao IPDJ, sem prejuízo das retificações que, posteriormente, venha a sofrer.

Tendo em conta a situação pandémica existiu uma desconexão entre a apresentação do documento e a realização da AG para a sua aprovação. Porém, o Presidente da Direção Carlos Silva, combinou ajustar o orçamento para a anuidade de acordo com a realidade estabelecida.

Pedi a palavra o delegado Paulo Julião que referiu que o total das despesas (seiscentos e oitenta e sete mil) não estão conforme as parcelas.

O Presidente referiu que estão na página seguinte do orçamento as restantes despesas até à obtenção do valor final anteriormente referido.

Não havendo mais questões dos delegados passou-se à votação do orçamento para a anuidade de 2021, tendo sido aprovado pela maioria dos presentes, com uma abstenção e nenhum voto contra.

Passou-se de seguida para o ponto quatro da Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovada a inscrição das seguintes associações, após apresentação das mesmas através dos seus responsáveis presentes na assembleia:

1. ADKP – Associação Dento Karate Portugal
2. AKSL – Associação de Karate Shotokan de Lisboa
3. EKP – Escolas de Karate Portugal

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral continuou os trabalhos da assembleia para o ponto cinco “Homologação de Graduações”.

O delegado José Melo questionou se os títulos são contabilizados e o tempo de sócio na FNK-P também. Referiu ainda que devido à divergência dos currículos entregues, deve-se fazer uma minuta do currículo de forma a ser mais objetivo.

O Presidente da Direção Carlos Silva respondeu que é tudo averiguado e confirmado administrativamente quando são solicitadas as homologações e, se não cumprirem não será enviado aos delegados e posteriormente não entrarão na Assembleia Geral, nestes casos estão todos conforme.

O delegado Paulo Julião referiu que para homologação de graduação, os requerentes deveriam estar presentes na assembleia geral para tal efeito.

Não havendo mais questões, procedeu-se à votação da homologação de graduações:

- Colocado o requerimento do associado nº 22603, Carlos Alberto Gonçalves Fernandes, 7º Dan da AKGROP, foi aprovado por unanimidade.
- Colocado o requerimento do associado nº 50820, Maicon Nonoyama, 6º Dan da AKWP, foi recusado com nove votos contra, seis abstenções e quatro votos a favor.
- Colocado o requerimento do associado nº 8, Daniel Faisca Coelho, 7º Dan e 8º Dan da USRP, foi aprovado por maioria, com uma abstenção.
- Colocado o requerimento do associado nº 2257, Daniel Morgado Coelho, 6º Dan da USRP, foi aprovado por maioria, com um voto contra e duas abstenções.

Por último, ainda neste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que as graduações, atenta a limitação da intervenção da Assembleia, não deveria carecer, deste modo e nos termos em que é feito, da discussão e aprovação dos delegados da AG.

Passou-se de seguida ao ponto seis da Ordem de Trabalhos, discussão e marcação de eleições 2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia clarificou que quem vota na eleição dos órgãos sociais são os delegados anteriormente eleitos.

De acordo com os estatutos, as eleições devem-se fazer na sede da FNK-P, contudo, não havendo condições deverá ser feito no mesmo Concelho, mas noutra local. Sugeriu, ainda, que as eleições deverão realizar-se nunca antes da segunda quinzena de outubro: dia dezasseis ou dia vinte e três de outubro de 2021.

Tomou a palavra o delegado David Dias que questionou a possibilidade da realização de campeonatos nacionais durante a pandemia, desta forma, também deveria ser possível a realização das eleições no início de setembro. Pois é quando começa a época desportiva, sendo que o ideal seria antes do início da época desportiva devido aos orçamentos já aprovados.

O delegado José Melo propôs o primeiro sábado de outubro para a realização das eleições.

Já o delegado César Silva questiona o porquê de toda a comunidade ter que se deslocar a Lisboa para as eleições e que isto deverá ser revisto nos estatutos.

O delegado João Ramalho alertou para a possibilidade de adiamento devido ao aumento de casos esperados no início do ano letivo.

Em resposta ao delegado David Dias, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que os novos órgãos podem apresentar um orçamento retificativo quando necessitarem. Referiu também que os estatutos obrigam à presença dos eleitores, pelo que não há alternativa. Se não houver condições necessárias para a realização das eleições, estas serão adiadas.

O delegado David Dias referiu que a Mesa da Assembleia deveria incentivar mais listas para a FNK-P.

O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu todos os delegados que os compromissos, escritos ou não escritos, assumidos em Assembleia foram sempre cumpridos, pelo que deve-se ponderar a decisão por consenso, assim como se deve ter em atenção o tempo de vacinação e o tempo para a campanha eleitoral.

O delegado Jorge Perestrelo referiu que as eleições são um marco importante para a FNK-P e para estes projetos. Desta forma, meados de outubro seria a data ideal devido à incerteza da pandemia.

Assim, o Presidente da Mesa da Assembleia, em concordância com todos os delegados, pôs a votação duas possíveis datas:

- Nove de outubro de 2021 – 10 votos a favor-----
- Dezassexis de outubro de 2021 – 11 votos a favor-----

De acordo com a votação de todos os delegados presentes, a data definida para as próximas eleições a realizarem-se no concelho de Lisboa, é dezasseis de Outubro de 2021, se as condições pandémicas permitirem a sua realização, sem prejuízo de alteração do local em caso de absoluta necessidade.

Passou-se de seguida ao ponto sete, e último, da Ordem de Trabalhos, outros assuntos, onde os delegados que pretendiam intervir se inscreveram.

Tomou a palavra o delegado Filipe Fernandes questionando o Presidente da Direção sobre a nova plataforma federativa há muito prometida.

O delegado João Garcês questionou se existe a possibilidade da plataforma mudar de operador de forma a facilitar o acesso à mesma.

Em resposta aos delegados, o Presidente Carlos Silva referiu que a plataforma está finalizada, mas ainda não foi iniciada. Depois das eleições voltaremos a essa questão. Em jeito de conclusão, o Presidente agradeceu a presença e o trabalho de todos os delegados ao longo destes anos, referindo que este foi um ciclo de transparência nas contas e de boas praticas contabilísticas e reabilitação financeira. Deixou também os parabéns ao Presidente da Mesa da Assembleia pela forma profissional de gerir as assembleias federativas ao longo de vários mandatos, um marco essencial para o desenvolvimento desta Federação.

Como resposta, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que sempre prometeu ser leal e não destrutivo para com nenhuma direção. Alerta ainda que é necessário não pensar no individual e que esta assembleia deveria ser mais exigente para com os seus órgãos, pois é necessário pensar nos assuntos discutidos em assembleia, isto é, há assuntos que deveriam ser discutidos e outros assuntos que não deveriam entrar em discussão na AG por não terem dignidade para isso. A assembleia necessita de delegados assíduos e críticos para com as contas e com o trabalho. A Direção da FNK-P sempre foi exemplar com a mesa de assembleia, pois nunca se impôs à mesma.

Terminados os esclarecimentos do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e não havendo mais questões a colocar pelos delegados presentes, deu-se por encerrada a sessão.-----

Pombal, 10 julho de 2021

A Mesa da Assembleia Geral

Dr Elísio Sousa

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Ana Sofia Cruz', written over a horizontal line.

Ana Sofia Cruz

Ana Sofia Carneço da Cruz